Fatores associados à não aceitação do teste para HIV entre pacientes recém-diagnosticados com tuberculose

Michael S. Rocha¹; Elisabete L. Conceição^{1,2}; Carla C. Souza¹; Jamocyr M. Marinho^{3,4}; Sheila S. Rocha; Theolis Barbosa^{1,2}

¹*Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, 40296-710*

²*Brasil; Instituto de Ciências da Saúde (ICS) Universidade Federal da Bahia. 40110-100, Brasil;*

³*Programa de Controle da Tuberculose, Hospital Especializado Octávio Mangabeira, Salvador, 40320-350,*

⁴*Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, 41150-100, Brasil;*

A coinfeção tuberculose (TB)-vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um dos maiores desafios para o controle global da TB. O diagnóstico precoce da infecção HIV em pacientes com TB é essencial para o tratamento eficaz de ambas as infecções, possibilitando melhor prognóstico e contribuindo para diminuir a mortalidade nessa população. A aceitação do teste para HIV pode sofrer influência de fatores individuais. Conhecer esses fatores pode auxiliar na proposição de estratégias que ampliem a testagem para HIV e contribuam para melhora da atenção à saúde dos portadores de TB. Nós determinamos a taxa de aceitação e identificamos os fatores associados à não aceitação do teste para HIV entre pacientes recém-diagnosticados com TB em um hospital de referência para o diagnóstico e tratamento desta doença. Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal com amostragem de conveniência. Foram recrutados 329 pacientes, dos quais 292 (88,8%) aceitaram e 29 (11,2%) não aceitaram realizar o teste para HIV. Foi observada associação entre a não solicitação do teste e sua não aceitação (RP 2.14, IC 1.17-3.90). Os principais motivos para a aceitação do teste foram a solicitação médica seguida pelo aconselhamento ofertado. Não foi observada associação entre características individuais e a recusa ou aceitação do teste para HIV, porém as variáveis CAGE positivo e sexo com pessoas do mesmo sexo mostraram-se modificadoras da associação entre a não solicitação do teste e sua não aceitação em modelo multivariado, sugerindo a necessidade de maior atenção a estes grupos. Concluímos que a solicitação sistemática do teste pode ter impacto direto na aceitação do mesmo pelo paciente, pelo fato de o exame ser oferecido junto com o pacote de cuidados ofertado pelo serviço durante o atendimento inicial para TB. Há a necessidade de conscientização e treinamento sobre a testagem para HIV entre os profissionais de saúde.

Palavra-chave: Testagem; HIV; Aceitação

Apoio: Ministério da Saúde